PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 58/17

Concede o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Sr. José Martonio Alves Coelho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Sr. José Martonio Alves Coelho.

Art. 2º. A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a referida honraria que será entregue em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de junho de 2017.

ATANAZIO JÚLIO DOS SANTOS

JUSTIFICATIVA

Nascido no Município do Crato (CE), José Martonio Alves Coelho iniciou os estudos no Colégio Diocesano do Crato.

Incentivado pelo pai, Antônio Coelho Lima, concluiu o curso Técnico em Contabilidade no Colégio Fênix Caixeiral, em Fortaleza, iniciando suas atividades como profissional da Contabilidade.

Graduado em Ciências Contábeis e Direito, é pós-graduado em Auditoria, Educação e Processo Civil; mestre em Administração; e doutor em Direito, alcançando, com louvor, o 1º lugar entre os concludentes do curso de Doutorado.

Além da Contabilidade, onde atua como Perito Judicial Contábil, com ênfase nas Varas de Falência e Recuperação de Empresas, Martonio Coelho

também atua na Advocacia Cível e Tributária e é autor de diversos artigos e livros na área contábil e jurídica.

No período de 1991 a 1995, presidiu o Conselho Regional de Contabilidade do Ceará e, no ano de 2004, foi eleito presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nessa primeira gestão à frente do CFC, Martonio Coelho fomentou a participação dos presidentes dos Conselhos Regionais nas decisões de interesse da classe, assumindo a autoria de grandes feitos, principalmente na área político-institucional.

Sua gestão foi marcada pela aprovação da Lei n.º 11.160/2005, que dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade e regula a eleição de seus membros. O novo dispositivo permitiu que a composição do Plenário do CFC, até então representada por apenas 15 estados brasileiros, passasse a contar com membros representantes de todas as 26 Unidades da Federação e mais o Distrito Federal.

Além disso, foi o responsável pela instituição, por força de resolução, do Exame de Suficiência como premissa para o exercício profissional na área da Contabilidade.

Sua vida profissional foi marcada pela ocupação de funções importantes na seara contábil, assumindo, no ano de 2010 a 2013, o cargo de Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade.

Detentor de diversas honrarias e títulos entregues por Assembleias e Câmaras Legislativas, academias profissionais e órgãos governamentais, Martonio Coelho tem a honra de ostentar o Título "Cidadão de Fortaleza"; a Medalha Jorge Calmon, concedida pelo Tribunal de Contas da Bahia; os Títulos Honoríficos de Cidadania Teresinense, de Cidadão Piauiense, de Cidadão de Macapá; de Cidadão Honorário do Estado do Pará; e de Cidadão Honorário da Cidade de Natal (RN).

Acadêmico correspondente da Academia Mato-Grossense de Ciências Contábeis; é Membro Vitalício da Academia Nacional de Ciências Econômicas e Sociais e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis.

Entre as homenagens recebidas pelo Brasil afora, destaque para o reconhecimento aos relevantes serviços prestados em favor da classe contábil, conferido pela Assembleia Legislativa do Distrito Federal; Jubileu de Diamante da Associação dos Contabilistas de São Carlos; a Medalha de Mérito Boticário Ferreira, na Cidade de Fortaleza (CE); a Medalha Mérito Cientifico Contábil, pelo Instituto Cultural e de Perícia Técnico-Científica da Bahia.

No âmbito do Sistema CFC/CRCs, Martonio Coelho foi agraciado com inúmeras homenagens, a exemplo da Medalha alusiva ao sexagésimo

aniversário do Sistema CFC/CRCs, em reconhecimento e gratidão ao labor realizado em prol da classe, conferida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Espírito Santo; a Medalha Pedro Pedreschi, conferida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo; em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados; da Medalha de Honra ao Mérito Contábil Professor, Ulisses Celestino de Góes, concedida pelo Conselho Regional de Contabilidade Regional Rio Grande do Norte.

E, no ano de 2012, durante o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belém (PA), Martonio Coelho alcançou a máxima honraria conferida pelo Sistema Contábil Brasileiro, a Medalha Mérito Contábil João Lyra. A láurea é destinada a condecorar os que, no campo das atividades científicas, educacionais, culturais, administrativas e profissionais, relacionadas com a Contabilidade, tenham se distinguido de forma notável ou relevante e contribuído, direta ou indiretamente, para elevação da classe contábil brasileira.

Em fevereiro de 2014, o contador José Martonio Alves Coelho assumiu, pela segunda vez, a liderança da maior Casa Contábil brasileira, o CFC, com o compromisso maior de fortalecer a classe, solidificar a base científica contábil e reforçar os pilares de integração da profissão.

Assim como aconteceu no mandato anterior, Martonio Coelho atuou, fortemente, no comando da classe contábil brasileira com o propósito de inserir o profissional da contabilidade em importantes setores da área governamental.

Hoje, sob a sua batuta, abriga-se uma classe forte, com cerca de 530 mil profissionais e cerca de 82 mil organizações contábeis – uma categoria de vital importância para o País, tendo em vista a grandeza do seu relevante papel social.

Consciente de sua responsabilidade institucional maior, com especial ênfase no dever de fiscalizar para assegurar o correto exercício da profissão e de promover o desenvolvimento integral da classe, a Presidência do CFC, no decorrer das duas gestões, alcançou grandes vitórias, apesar dos numerosos desafios. Registra-se aqui o competente e leal corpo de conselheiros efetivos e suplentes, que atuou, sob a tutela de Martonio Coelho, de forma eficaz e responsável nas decisões das diferentes áreas do Sistema CFC/CRCs.

Prevalecendo a constante responsabilidade de consolidar e salvaguardar os acertos, êxitos e conquistas das gestões anteriores, Martonio Coelho preocupou-se em dar andamento aos projetos já iniciados e prover as medidas julgadas importantes para o sucesso da sua terceira Gestão (2016/2017) a frente do CFC.

No exercício de seus mandatos Martonio criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que visa promover a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais, sendo que, hoje, a convergência das normas brasileiras encontra-se em processo de acompanhamento e revisão. Graças a um forte empenho por parte das instituições envolvidas, o Brasil tornou-se modelo na aplicação consistente das normas IFRS na América Latina.

Outro ponto que merece destaque é a dinâmica atuação política do CFC, com a retomada do diálogo mais afinado com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e com as mais representativas instituições atuantes no universo contábil. A iniciativa tem por finalidade conscientizar essas entidades sobre a importância do papel do profissional como aliado do gestor e agente de proteção da sociedade, além de buscar o atendimento dos interesses maiores da classe.

Destaque, também, para as inúmeras ações e encontros realizados no âmbito das três esferas governamentais, seja federal, estadual e municipal. Graças a competente atuação de Martonio Coelho, o CFC esteve presente em importantes audiências públicas com ministros de estado, secretários de Governo, parlamentares do Congresso Nacional e representantes dos mais variados órgãos governamentais. As ações em torno dessa missão também renderam frutíferos encontros, no CFC, com parlamentares e autoridades governamentais.

E uma das maiores vitórias dessa gestão foi o reconhecimento pelo Supremo Tribunal Federal da constitucionalidade do artigo 76 da Lei n.º 12.249, de 2010, que alterou o artigo 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/1946, que atribuiu ao CFC e aos CRCs competência para regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, além de editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional, entre outras prerrogativas. A ação consagrou também o fim do registro para o Técnico em Contabilidade, após a data limite fixada na Lei.

E as grandes conquistas não pararam. Em 2014, o Sistema CFC/CRCs atuou fortemente no sentido de que a prestação de contas eleitorais exigisse a obrigatoriedade de assinatura do profissional da contabilidade, regulamentada pela Resolução n.º 23.406, do Tribunal Superior Eleitoral, que dispõe sobre a arrecadação e os gastos de recursos por partidos políticos, candidatos e comitês financeiros e, ainda, sobre a prestação de contas nas Eleições de 2014.

Durante a gestão, o CFC participou também da discussão da Lei de Incentivo ao Esporte na Câmara, do programa Bem Mais Simples Brasil e do Projeto de Lei do Senado, que estabelece normas gerais sobre plano, orçamento e

contabilidade pública. Nesse sentido, o CFC, a Secretaria do Tesouro Nacional tem colocado a Contabilidade Pública como grande aliada no combate à corrupção.

Na outra ponta, Martonio Coelho buscou promover maior aproximação com as entidades de interesse da classe, estreitando-se, ainda mais, os laços com as tradicionais instituições parceiras nacionais, a exemplo do Ibracon, Banco Central, Sebrae, STN, Abracicon, FBC, CVM, Receita Federal, Ministério Público e internacionais, como o Iasb, Ifac, AIC, OCC e GLENIF.

Duas grandes parcerias foram firmadas nesses dois anos: uma com o Conselho Federal da OAB, cujo trabalho resultou na terceira edição do livro Partidas Dobradas - Contabilidade Necessária; e outra com o Sebrae Nacional e com a Fenacon, para apoiar negócios de pequeno porte em todo o País, por meio da capacitação e da educação continuada dos profissionais.

Os grandes eventos tornaram-se uma marca dessa gestão, a exemplo do Seminário Regional Interamericano de Contabilidade; do Encontro Nacional da Mulher Contabilista; do Prolatino; do Encontro Luso-Brasileiro, dentre outros. Sob a direção de Martonio Coelho, o CFC marcou presença nos eventos promovidos pelo Sistema CFC/CRCs,

E o evento mais esperado da classe contábil, que aconteceu em Fortaleza, em 2016: o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que contou com a participação de aproximadamente 8mil participantes.

Merece, ainda, destaque o engajamento de Martonio Coelho no sentido de estreitar as relações com as entidades internacionais, refletido em visitas realizadas a sede do CFC, pelas mais importantes entidades internacionais do mundo contábil, como OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados (Portugal), Federação Internacional de Contadores (IFAC), Instituto Nacional de Contadores Públicos (INCP) da Colômbia; Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (Ocam); Anderson University, dos Estados Unidos; AICPA; e Diretório do Glenif.

E, ao dar cumprimento a um de seus maiores propósitos, que é investir permanentemente na educação continuada, o CFC apoiou e promoveu uma gama de cursos, seminários, fóruns, palestras, entre outros eventos, com o propósito de promover à formação e à capacitação global de seus profissionais.

De vitórias em vitórias, um antigo anseio do Sistema CFC/CRCs foi, finalmente, realizado: foi aprovada a logomarca do CFC e dos CRCs. Pela primeira vez, desde a criação dos Conselhos – pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 –, foi instituída uma identidade visual única para todos os Conselhos de Contabilidade. A nova marca visa fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs perante os profissionais da contabilidade e a sociedade.

Com o propósito de fazer cumprir a Lei n.º 12.527/2011, que regulamenta o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas, Martonio implantou o Portal da Transparência no Sistema CFC/CRCs; criou, também, a Ouvidoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), um canal de comunicação rápido e eficiente, cujo propósito é receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias referentes aos serviços prestados pelo Sistema CFC/CRCs.

Estas são ações organizadas cuja premissa é formação e a capacitação dos profissionais da contabilidade; à prestação dos serviços com ética e competência; e à busca da proteção da sociedade. Tudo isso exigiu dedicação, competência, trabalho árduo e, acima de tudo, o real comprometimento deste Cidadão Cratense com o novo "fazer contábil".

Sala das Sessões, 13 de junho de 2017.

ATANAZIO JÚLIO DOS SANTOS